

Destaque

Preparação das bibliotecas ante ao Coronavírus

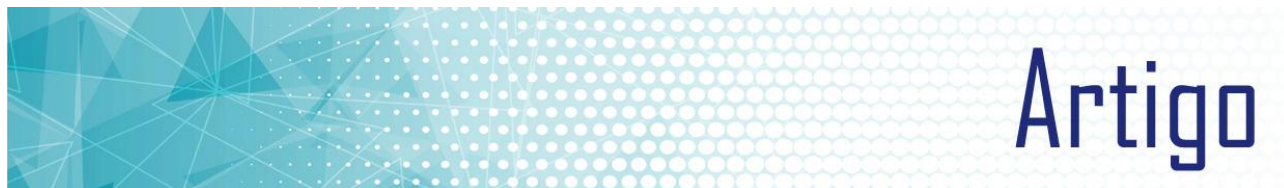
A Organização Mundial da Saúde declarou pandemia do novo coronavírus. Diversas instituições estão declarando regime de teletrabalho ou mesmo o fechamento total de suas instalações. Mas o que as bibliotecas podem fazer como prevenção?

A American Library Association preparou uma página com sugestões específicas para bibliotecas. Além disso, há uma declaração da Diretora executiva Tracie D. Hall. Veja algumas das recomendações:

- Manual de procedimentos e/ou treinamento cruzado para que outras pessoas possam assumir os trabalho dos funcionários doentes.
- Políticas para distanciamento social – isto é, remover várias cadeiras no salão de leitura para que as pessoas não fiquem sentadas próximas umas das outras, ou limitar o número de pessoas que podem entrar a qualquer momento.
- Avaliação sobre a suspensão de eventos como contação de histórias e outros programas da biblioteca.
- Fornecimento de máscaras e luvas, juntamente com o treinamento do pessoal em sua remoção e descarte.
- Normas para a limpeza de banheiros, grades e maçanetas, telefones, teclados, balcões e limpeza de estações de trabalho / escritórios dos funcionários que ficaram em casa doentes, esvaziando as cestas de lixo, etc.
- Plano de comunicação para alcançar a equipe e se comunicar com o público.
- Meios para continuar a fornecer serviços de informação ao público, como pedidos on-line de materiais.

- Educação do público antes de uma epidemia.

[Saiba mais](#)



Gestão em bibliotecas públicas no contexto híbrido: um estudo comparativo de bibliotecas híbridas no âmbito nacional e internacional em prol do desenvolvimento de comunidades

A sociedade atual demanda uma postura proativa dos indivíduos para a busca constante por informações. Tal ação é requerida diante de suportes tecnológicos diferenciados que permeiam o contexto social, bem como o incessante interesse em buscar respostas para os seus anseios. Nesse contexto, a biblioteca pública pode propiciar ambientes de estímulo informacional, repercutindo no aspecto de tornar os indivíduos críticos e auxiliando-os no exercício da cidadania e da inclusão socioeducativa.

O termo híbrido tem suas origens na Teoria da Evolução de Darwin e designa-se como um novo modo de descrever tipos de serviços que buscam integrar fontes tradicionais e eletrônicas de informação. O valor de uma informação se dá pelas necessidades de uso, portanto é um bem comum, que deve atuar como fator de inclusão social e como propulsora da cidadania, por meio de sua disponibilização às diferentes camadas sociais. Logo, os espaços híbridos contextualizam processos de crescimento e de desenvolvimento da esfera pública, por meio da promoção da informação. Propiciam que os indivíduos aprendam de modo significativo, colaborando com o meio em que vivem.

A hipótese levantada por este estudo foi a de que as bibliotecas públicas ainda não consideradas híbridas poderiam se transformar em espaços híbridos, a fim de realizar a inclusão das comunidades no que tange às suas necessidades informacionais, com ambientes de destaque para o crescimento e desenvolvimento local. Nesse sentido, a premissa foi de que o trabalho de uma biblioteca rumo à construção da cidadania deve considerar os diferentes tipos de usuários e suas necessidades informacionais.

Diante disso, a pesquisa procurou verificar o potencial que as bibliotecas híbridas oferecem à sociedade, estabelecendo um elo entre ambientes híbridos, gestão informacional e o processo de desenvolvimento das comunidades em bibliotecas públicas. Entendeu-se, portanto, que a biblioteca pública tem um impacto direto na gestão das comunidades, proporcionando a construção da cidadania, tanto para a ordem social quanto para a tecnologia e para a economia.

[Leia mais](#)

Profissão de bibliotecário é turbinada pela tecnologia

Um cidadão enfiado entre livros empoeirados, equilibrando os óculos na ponta do nariz e sempre pronto para pedir silêncio. Se essa é a imagem que vem à mente quando se fala em bibliotecário, é melhor realizar uma atualização no sistema.

A atividade de fato é antiga. E desde que as civilizações passaram a organizar o conhecimento em papel, a figura de alguém que ajudasse a preservar, organizar e facilitar o acesso a esse saber se fez necessária. No entanto, com a chegada da tecnologia muitas pessoas apostaram no fim da profissão. Erraram. A verdade é que o mundo digital ajudou a turbinar a carreira.

“As tecnologias de informação e comunicação permitem que as atividades de organização e estruturação da informação desenvolvidas pelos bibliotecários há décadas pudessem ser disponibilizadas de forma mais abrangentes nos catálogos online, nas bases de dados e nos sistemas interconectados na internet”, explica Cibeles Araújo Camargo Marques dos Santos, professora do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo ela, os metadados (informações sobre os próprios dados) e sistemas padronizados com os quais a biblioteconomia trabalha representam os documentos e conteúdos que podem ser localizados com facilidade pelos buscadores, melhorando a recuperação e aprimorando os serviços de informação, além da experiência do usuário.

[Leia mais](#)

Dia do Bibliotecário: sete nomes importantes na Biblioteconomia

Conheça a história de sete personalidades importantes para a profissão Bibliotecário:

Adelpha de Figueiredo: uma das primeiras Bibliotecárias brasileiras. Formou-se pela Universidade de Columbia, em Nova Iorque, sendo a primeira diretora da Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade, em 1926.

Edson Nery da Fonseca: Bibliotecário e professor universitário brasileiro. Fundador de cursos de Biblioteconomia de graduação e pós-graduação, também participou da fundação da Universidade de Brasília (UnB), sendo responsável pela implantação da Biblioteca Central e do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

Inezita Barroso: aluna destaque da primeira turma da graduação em Biblioteconomia da Universidade de São Paulo (USP)

Manuel Bastos Tigre: considerado o primeiro Bibliotecário por concurso no Brasil, exercendo a profissão por 40 anos. O dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, foi instituído em sua homenagem.

[Saiba quais são os outros nomes](#)

No Dia do Bibliotecário, conheça a história da Tati, bibliotecária do Sesc Guarulhos

No dia 12 de março é comemorado o Dia do Bibliotecário, em homenagem a data de nascimento do bibliotecário, escritor e poeta Manuel Bastos Tigre. Assim como ele, a Tatiana Amorim, bibliotecária do Sesc Guarulhos, também descobriu nos números e nos livros uma paixão! Neste dia tão especial, a “Tati”, como é carinhosamente chamada, contou um pouco sobre sua história com essa profissão e como surgiu o amor pelos livros. Embarque nesta entrevista com a gente e saiba como funciona o acervo da biblioteca do Sesc Guarulhos.

Como nasceu a sua paixão pelos livros?

Eu acho que devo o meu gostar pelos livros ao meu avô paterno, ele era um homem que não tinha muito estudo, mas ele dava muito valor a educação e aos livros. Lá nos anos 1970, ele comprava aquelas enciclopédias Barsa que o pessoal vendia batendo de porta em porta, os livros do círculo do livro, para o meu pai.

Meu pai herdou e trouxe esses livros para casa, então a gente tinha uma biblioteca na sala de casa, e um dos meus passatempos preferidos era ler dicionários. Eu adorava procurar palavras no dicionário, então ali começou meu carinho pelos livros.

Meus pais me davam muitos livros quando eu era criança, eu ganhava coleções. Mas eu nunca tive contato com bibliotecas na minha infância. Meu primeiro contato com uma biblioteca foi aos 12 anos, na escola. Eles iam montar uma biblioteca e nosso professor de português chamou uma turma para limpar os livros, limpar as estantes e começar a arrumar, então ali eu vi uma biblioteca nascendo!

[Leia mais](#)

Você já ouviu falar em um biblioteconomista? Hoje é comemorado seu dia

Biblioteconomia, difícil de ler. Falar então, mais difícil ainda. Essa palavra grande, que mais parece um trava língua é um curso superior que forma bibliotecária. Hoje, 12 de março é dia do bibliotecário.

Ao falar nessa profissão, muito se imagina uma pessoa coberta por livros ou correndo entre as estantes de uma biblioteca. Porém, poucos sabem das diversas possibilidades que essa profissão oferece.

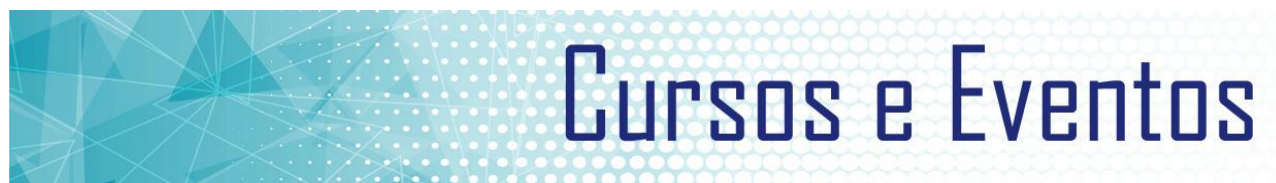
Lauriele Martins Lopes, de 26 anos, não se esconde atrás de livros e conversou com o a equipe de reportagem bem tranquila em sua mesa. A bibliotecária da Biblioteca Municipal de Dracena é formada em Biblioteconomia pela UNESP de Marília. Desde maio do ano passado em Dracena, Lauriele é fascinada pela profissão que escolheu. Ainda nos tempos de escola tomou gosto pelo ambiente de uma biblioteca. “Eu sou completamente apaixonado pela profissão que escolhi. No

começo da faculdade eu imaginava que seriam aulas práticas. Que iria correr atrás de livro pela biblioteca”, disse a bibliotecária.

Nascida em São João do Pau D’Alho, a jovem diz que informação é foco principal da profissão. “É preciso saber falar com o usuário, comunicação mesmo. É uma área abrangente de mais. Trabalhei em um escritório de advocacia, poso trabalhar em um jornal. Trabalho onde tem informação, o livro tem informação”, disse ela.

Segundo ela, a biblioteca é uma unidade de informação. Dentro de uma biblioteca não são só livros. “Muita gente pensa que o ambiente de uma biblioteca são só livros. Não é bem assim. A gente tenta organizar feiras, cursos de argila, oficinas para crianças. As pessoas quando vem para a biblioteca estará vendo os livros, isso já chama a atenção. Muitos chegam sem a intenção de ler, mas já estão no ambiente da biblioteca”, ressaltou Lauriele. Além de cuidar da biblioteca municipal, ela organiza esses eventos no local, além de cuidar das redes sociais. “A gente brinca que nessa profissão somo 50 pessoas em uma só, mas é gostoso”, brincou.

[Leia mais](#)



I Congresso: “Os Desafios do Controle da Administração Pública na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”

Data: 16 a 17 de abril de 2020

Local: Auditório da Escola Superior do TCMSP - Av. Prof. Ascendino Reis, 1130 – Vila Clementino – São Paulo – SP

.....

VI Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil

Data: 20 a 22 de abril de 2020

Local: Unesp - Centro Educacional - Rua Roberto Simonsen 305 , Presidente Prudente

.....

Fórum Regional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior do Norte e Nordeste – 5º ARQUIFES N/NE

Data: 22 a 24 de abril de 2020

Local: Arquivo do Judiciário do TJSE - Rua Cons. Carlos Sampaio, s / n - Capucho, Aracaju - SE

.....

II Congresso Internacional em Humanidades Digitais – HDRio2020

Data: 01 a 06 de maio de 2020

Local: Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIRIO – Av. Pasteur, 458, Urca – Rio de Janeiro

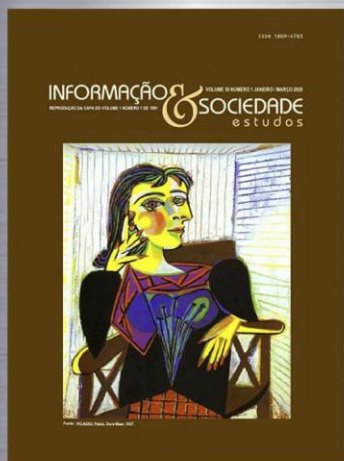
.....

II Seminário Brasileiro Museus, Memória e Museologia LGBT+Feminismo

Data: 17 a 19 de maio de 2020

Local: Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Ciência da Informação

Periódicos Científicos



**Informação & Sociedade: Estudos
João Pessoa, v.30, n.1, jan./mar. 2020**

**Informação@Profissões,
Londrina, v. 8, n. 2, jul./dez. 2019**



Sugestões de Leitura



A Sabedoria do Bibliotecário

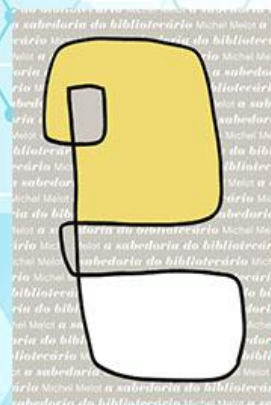
Neste livro, Michel Melot presta uma homenagem ao bibliotecário. A importância desse profissional se revela em diversas situações: ao auxiliar o leitor perdido em uma infosfera atordoante; no embate entre comunicação e preservação, considerando que a saciedade do leitor coloca em risco a própria integridade do objeto lido ou consumido; na condição de sujeito anônimo, destinado a servir sem ser visto e a acolher sem ser notado. Tudo isso porque o bibliotecário está imerso em um mundo muito particular, “em um lugar indispensável, onde o saber decanta”.

Fonte: Ateliê Editorial

Perspectivas atuais em Bibliotecas e Arquivos

Esta obra se coloca como uma contribuição necessária e iminente para o cenário profissional da Biblioteconomia, especialmente nos tempos atuais, nos quais lidamos com dificuldades do cenário político-econômico ao educacional e social, que eventualmente, dificultam que novas e boas ideias sejam plantadas e/ou colhidas, não apenas no contexto das bibliotecas e dos arquivos, mas nos mais diversos cenários. Desse modo, é ainda mais urgente que ações que visam levar informação e todo tipo de possibilidade de crescimento social sejam acolhidas, protegidas e incentivadas. Assim, seguimos unindo forças e enfrentando desafios em bibliotecas, arquivos e aonde mais a informação, a leitura, e o conhecimento possam ser o combustível que impulsiona o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

Fonte: Editora Nyota



Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h